



## REUNIÃO DE CÂMARA MUNICIPAL DE 2026/02/05

### ATA N.º 3/26

Aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, no edifício dos Bombeiros Sapadores de Leiria, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal de Leiria, tendo estado presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal Gonçalo Lopes e os Senhores Vereadores Anabela Fernandes Graça, Carlos Jorge Pedro Simões Palheira, Ana Margarida Félix Valentim, José Manuel Cunha, Luís Manuel Silva Almeida Lopes, Sofia Isabel Carreira e Nuno José Lopes Neves Serrano. Os Senhores Vereadores Luísa Maria Silva Gonçalves e Luís Paulo Pereira Fernandes estiveram presentes remotamente via videochamada. Esteve ausente o Senhor Vereador Ricardo Miguel Faustino Santos, por motivos devidamente justificados.

Estiveram, ainda, presentes quatro jornalistas, sete técnicos municipais, dois munícipes e um técnico de som.

A reunião foi secretariada e a ata redigida por Juliana Crespo Marcelino.

### ○○○ ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO ○○○

Às catorze horas e trinta e seis minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu início à reunião com a seguinte Ordem de Trabalhos:

**Ponto 1 (ASS. 96/26)** – Delegação de competências da Câmara Municipal no seu Presidente para autorização de realização de despesa – Tempestade “Kristin”

### ○○○ ORDEM DO DIA ○○○

#### C50020102 GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

**Ponto 1 - Delegação de competências da Câmara Municipal no seu Presidente para autorização de realização de despesa – Tempestade “Kristin”**

#### **DLB N.º 96/26:**

Presente a informação prestada pelo Departamento Jurídico, datada de 02 de fevereiro de 2026, a qual mereceu despacho favorável do Senhor Presidente da Câmara Municipal, proferido em 02 de fevereiro de 2026, relativa à delegação de competências da Câmara Municipal no seu Presidente para autorização de realização de despesa, em resultado da Tempestade “Kristin”, que constitui o Anexo 96/26 à presente deliberação e dela passa a fazer parte integrante.

**Deliberação** | A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto e concordando com o teor da informação dos serviços, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, aplicável por força da alínea f) do n.º 1 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, revogado pelo Decreto-Lei n.º 40/2011, de 22 de março, posteriormente ripristinado pela Resolução da Assembleia da República n.º 86/2011, de 11 de abril, e no n.º 1 do artigo 109.º do Código dos Contratos

CMLeiria/Ata n.º 3/26, de 5 de fevereiro



Públicos, e, ainda, de acordo com o disposto nos artigos 44.º, 46.º e 47.º do Código do Procedimento Administrativo, tendo em vista a cabal prossecução do interesse público em tempo útil, **deliberou por maioria**, com o voto de abstenção do Senhor Vereador Luís Paulo Fernandes, delegar no seu Presidente a competência para autorizar a realização de despesa, incluindo a da contratação pública, superior a 149.639,37€ até ao limite de 748.196,85€.

**Mais deliberou por maioria**, com o voto de abstenção do Senhor Vereador Luís Paulo Fernandes, nos termos do n.º 3 do artigo 164.º do Código do Processo Administrativo, ratificar todas as autorizações de despesas praticadas no âmbito desta deliberação, até à data da sua publicação no Diário da República.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

O **Senhor Vereador Luís Paulo Fernandes** apresentou uma declaração de voto, que a seguir se transcreve:

#### «DECLARAÇÃO DE VOTO

Não nos satisfaz as decisões tomadas pelo Sr. Presidente e executivo. Não tem respeitado nem auscultado a oposição, e enquanto Vereador não fui convidado nem convocado para nenhuma reunião de crise para opinião, conselhos ou diligências prioritárias, não concordando com algumas decisões e ausência delas.

Considero grave saber pela comunicação social que a reunião em causa seria para reforçar as freguesias com 400 mil euros, quando nada foi esclarecido ou explicado.

Não está em causa o apoio incondicional emergente aos Leirienses, está em causa o ignorar ao Vereador Luís Paulo Fernandes e seus contributos. O reforço das competências e autorização financeira ao Presidente exige responsabilidade de Todos, não só para votar!»

O **Senhor Vereador Luís Paulo Fernandes** afirmou ainda que é necessário apurar responsabilidades no que diz respeito à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, acusando-a de falhas, visto que se registaram rajadas superiores no concelho de Leiria às previstas no aviso (120-140 km/h) e que seria expectável que os postos de alta tensão sofressem danos. Pediu também que lhe fosse fornecida informação sobre o acionamento da proteção civil local, por forma a averiguar até que ponto o executivo acautelou ou negligenciou as escalas preventivas e de permanência.

A **Senhora Vereadora Sofia Carreira** apresentou os seus respetos às vítimas desta catástrofe que devastou o nosso território, agradecendo a todos os que contribuíram para dar uma pronta resposta, desde proteção civil, bombeiros, PSP, GNR, forças militares, Câmara Municipal, voluntários e também o Governo. Explicou que os vereadores do PSD optaram por assumir uma postura discreta e focada em trabalhar junto da comunidade, usando a sua influência para apelar a uma resposta nacional célere e agora também para que as verbas adjudicadas sejam agilizadas e fiquem disponíveis rapidamente. Avançou que irão apresentar um conjunto de propostas pensadas para ajudar as famílias e as empresas, relacionadas com as taxas de IRS e derrama, mas que naturalmente será para uma questão futura. Terminou afirmando que Leiria vai conseguir ultrapassar um dos maiores fenómenos climáticos que assolou o país e que é unidos e com uma postura construtiva que se deve viver a política neste momento.

O **Senhor Vereador Nuno Serrano** reforçou a disponibilidade para colaborar, frisando que esta é uma situação em que é preciso resolver os problemas de quem mais necessita e não criar entropias.

O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** agradeceu a disponibilidade demonstrada e enfatizou

CMLeiria/Ata n.º 3/26, de 5 de fevereiro



que ninguém precisa de ser convocado para comparecer quando estamos numa situação desta gravidade, principalmente quem tem responsabilidade como político eleito, exaltando o exemplo dos muitos milhares de voluntários que vieram dar a cara e o seu esforço em prol da recuperação de Leiria. Ressaltou que está disponível para reunir e conversar, contudo, seria importante e muito mais eficaz se o Senhor Vereador Luís Paulo Fernandes tivesse estado presencialmente nesta reunião. Explicou que, nestes momentos, enquanto líder da Câmara Municipal, as decisões têm de ser tomadas na hora, em contrarrelógio, não refletindo qualquer falta de respeito pelos membros deste órgão executivo. Desta forma, não hesitará em informar os presidentes de junta que irão ter reforço para poderem acudir a despesas tão necessárias e urgentes.

○○○ **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO** ○○○

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal encerrada a reunião, eram catorze horas e cinquenta e quatro minutos, mandando que, de tudo para constar, se lavrasse a presente ata que eu, Juliana Crespo Marcelino, mandei escrever e subscrevo.

○■○■○